
Relato de Experiência

PAISAGENS DO VÃO DO CANTO GRANDE E DO MONUMENTO DAS ÁRVORES FOSSILIZADAS

MACHADO, Carlos Augusto
delagnesse@mail.uff.edu.br

BRITO, Eliseu Pereira
eliseubrito@mail.uff.edu.br

FERREIRA, Naiane da Silva
naiane.silva@mail.uff.edu.br

SILVA, Natalya Evora Vieira da
evora.vieira@mail.uff.edu.br

BARBOSA, Lucas Sousa
lucas.sousa1@mail.uff.edu.br

RESUMO

Neste texto buscou-se construir uma leitura da paisagem por meio do trabalho de campo no Vão do Canto Grande, no município de Darcinópolis, reserva ambiental do Assentamento Amigos da Terra e na área do Monumento Natural das Árvores Fossilizadas (MONAF), município de Filadélfia. Os procedimentos metodológicos basearam-se na observação, descrição e análise das informações e registro fotográfico para a documentação. As atividades anteriores consistiram em oficina com leitura e discussão do Diagnóstico Rural Participativo (DRP) e em campo com a aplicação de um roteiro de análise da paisagem, aplicação do mapa falado e observação empírica. Deve-se frisar também, que utilizou-se como método o estar, sentir e ver a paisagem, até porque, objetiva ao final a construção de um planejamento para uso sustentável de atividades de ecoturismo no local. Os resultados preliminares apontam a necessidade de um planejamento para atividades que envolva quaisquer fluxos de pessoas minimizando os impactos. Ambas as áreas estudadas necessitam de atenção e planejamento para seu uso e se faz fundamental um projeto estratégico no uso ecoturismo no Vão do Canto Grande e no MONAF, buscando de maneira consistente que as atividades de recreação/visitação na paisagem local construa uma ênfase na conservação da área de lazer.

Palavras-chave: Uso da paisagem. Planejamento. Amenizar impactos. Comunidade Rural. Ecoturismo.



I. INTRODUÇÃO

Este trabalho ressalta a leitura das paisagens no Vão do Canto Grande da reserva ambiental no Assentamento Amigos da Terra no município de Darcinópolis-TO e do Monumento das Árvores Fossilizadas (MONAF) no Distrito de Bielândia, município de Filadélfia-TO.

Ambas as paisagens basearam-se em analisar a vegetação, relevo, solo, sendo algumas das características percebidas no ecoturismo, onde a necessidade de planejamento para amenizar os impactos ambientais podem ser causados pelo excesso de visitantes nas áreas. Em especial no MONAF, onde há um solo raso e com vegetação rala, os fósseis ficam expostos ao sol, chuva, fogo e em algumas áreas ao pisoteio de animais.

As paisagens destacadas ao longo do texto são delimitadas na região norte do Tocantins nos municípios de Xambioá, Filadélfia, Darcinópolis, Araguañã e Wanderlândia, em algumas das áreas visitadas percebe-se a conservação do bioma Cerrado, local de refúgio de fauna e flora conferindo uma beleza cênica, geológica-geomorfológica da região.

Os estudos na área são fundamentais para que se possa entender o local como um todo e a partir disso buscar a melhor maneira de uso e planejamento do lugar e da paisagem. Percebe-se que em Wanderlândia o ponto mais procurado para lazer são as suas belas cachoeiras e suas chapadas; no Vão do Canto Grande há um diálogo com os moradores no propósito de tornar a área para uso do turismo comunitário, que visa a interação da comunidade diretamente com o turista. A área é estudada pelos discentes de Geografia e Turismo da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) com o objetivo de auxiliar a comunidade a atingir o objetivo de um turismo com o menor impacto ambiental e social possível.

A gestão estratégica para prática do ecoturismo nas paisagens analisadas são fundamentais para a preservação do patrimônio natural dos locais explorados, essa estratégia deve ter como ênfase um desenvolvimento sustentável preservando os recursos ambientais e a herança dessa paisagem proporcionada pela natureza.



Entre as formas de planejamento para a proteção do Monumento das Árvores Fossilizadas (MONAF) podemos destacar a fiscalização dos órgãos ambientais como a Fundação Natureza do Tocantins (NATURATINS) que promove a proteção do monumento natural. Evidencia-se ainda que a educação ambiental praticada pelos colaboradores da unidade de conservação é um agente positivo no desenvolvimento do ecoturismo na região, contribuindo para sua conservação.

II. OBJETIVOS E MÉTODO

O objetivo principal foi analisar a paisagem do Vão do Canto Grande para usos da comunidade do ecoturismo e do MONAF para fins de planejamento e práticas socioambientais.

Com base nos estudos analisados, o turismo desenvolvido em comunidade requer planejamento com mínimo impactos no meio ambiente e na comunidade. Segundo SANSOLO et al (2009), o público alvo que a comunidade pode receber varia de acordo com o tipo de turismo a ser explorado na região. No Assentamento Amigos da Terra, percebeu-se que as publicações de fotos chamam a atenção do público, variando desde os que gostam de uma trilha aventureira até os que preferem um piquenique ou apenas contemplar a paisagem de cima do mirante.

III. OLHARES SOBRE O VÃO DO CANTO

A análise da paisagem do Vão do Canto Grande localizado no município de Darcinópolis, uma reserva ambiental do Assentamento Amigos da Terra, se fez através de uma visita na área. Analisou-se as características ambientais para a visita de turista como a declividade entre os paredões de rocha sedimentar, o córrego Canto Grande, a vegetação rala, as árvores de pequeno e médio porte, o solo raso, o vale com árvores de médio porte e mata densa.

Há uma inclinação entre os paredões com trilha levando até o córrego de águas claras, com coloração azul e fundo rochoso, característica que demanda um planejamento adequado no que tange a capacidade de carga do ambiente. Se faz necessário uma adequação para o pisoteio em solos com embasamento de



Seminário Integrado Ciência e Sociedade **(Entre)tecendo o diálogo entre ensino, pesquisa, extensão e inovação** **22 a 25 de novembro de 2022**



arenitos e declividade acentuada. No fundo do vale, o solo apresenta susceptibilidade para erosão, inclusive nos depósitos sedimentares consolidados das margens.

Por se tratar de uma reserva ambiental, se faz necessário o acompanhamento de guias locais que conheçam a área, principalmente por ter risco de se perder na mata entre os paredões e ataques de animais silvestres. No percurso da trilha orienta-se ao turista que perceba a natureza com um outro olhar, como sentir a brisa na beira do córrego, ouvir o vento nas árvores, o som dos pássaros, o barulho da água, ver a paisagem e o estar no mirante onde se avista uma bela vista do pôr-do-sol.

IVPAISAGEM DO (MONAF)

A conservação e preservação do Patrimônio Geológico-Geomorfológico é de suma importância para a sociedade promovendo a possibilidade de implantação de atividades produtivas com impactos ambientais reduzidos.

Visando diminuir ou evitar o impacto das atividades humanas, algumas áreas foram declaradas áreas de conservação ou preservação do bioma Cerrado para o estudo científico e de rara beleza cênica, preservação de fósseis, as quais também constituem em refúgios para diversas espécies de seres vivos cada vez mais enclausurados em pequenos fragmentos de vegetação (TOCANTINS, 2005). Apesar da criação de áreas de preservação, as feições geológico-geomorfológicas não foram mapeadas ou avaliadas devidamente para sua proteção ou estudos científicos.

Na categoria beleza cênica, na região dos municípios de Araguañã e Xambioá destacam-se duas formações geológicas dômicas que se destacam na Paisagem com seus imensos paredões de forma circular que se constituiu em uma área de refúgio para a fauna e flora e possuem uma geologia diversificada com granitos, gnaisses, folhelhos e de metacalcários. Entre as formações enfocadas neste trabalho, as chapadas areníticas no norte do Tocantins, em especial no município de Filadélfia e Wanderlândia apresentam um cenário único, de rara beleza, onde se claramente as chapadas e os morros testemunhos contrastam com o Pediplano gerado pelas forças naturais. No distrito de Bielândia, município de Filadélfia, encontram-se pinturas rupestres em cavernas que devidamente preparadas podem receber estudantes e turistas.



Seminário Integrado Ciência e Sociedade

(Entre)tecendo o diálogo entre ensino, pesquisa, extensão e inovação

22 a 25 de novembro de 2022



As Paisagens compostas por arenitos eólicos apresentam camadas silicosas e ferruginosas que esculpidas pela ação pluvial resultaram em relevos testemunhos e extensas chapadas de extrema beleza, em abundância em toda a região, de grande beleza cênica que podem ser preparados para o turismo rural com pousadas e que podem ser acessados até os topos por meio de várias estradas. Os arenitos desta área foram amplamente estudados e os estudos estão disponíveis no site da Secretaria de Planejamento e Gestão do estado (SEPLAN) e órgãos federais como CPRM.

Além da beleza cênica das estruturas areníticas encontram-se inúmeras cachoeiras para visitação e lazer, dentre as quais podem ser destacadas 3 áreas entre os municípios de Wanderlândia, Babaçulândia e Filadélfia como as cachoeiras do Jenipapo, Tempero e Véu de Noiva, que no caso da última teve sua área totalmente alterada com estruturas de concreto e construções de casa de forma irregular. O estado de conservação desta área é favorável ao ambiente da fauna e flora, pois existem somente atividades de baixo impacto como a pecuária extensiva e lavouras temporárias de pequenas propriedades, o maior problema ainda reside na incidência de queimadas no período de estiagem entre junho e outubro, fato este que vem sendo combatido com a brigada de incêndio sediada no distrito de Bielândia comandada pela unidade do Instituto de Natureza do Tocantins (Naturatins).

Nessa área que se estende até o rio Tocantins, os vales entre as chapadas transformaram-se em refúgio para a vida silvestre e no período de estiagem são favoráveis para rotas turísticas, pousadas ecológicas e diversos pontos para a prática de esportes de aventura. A diversidade e a espacialização dos diferentes locais de patrimônio geológico geomorfológico.

A Formação Pedra de Fogo apresenta somente fósseis vegetais, inexistindo fósseis animais ou íctios, porém, afloramentos desta litologia na região central do estado apresentam fósseis de conchas, peixes e dentes de tubarões. No estado do Maranhão foram identificados fósseis de animais, fatos estes que corroboram a necessidade de mais estudos para o entendimento e determinação da paleobiogeografia e dos paleoambientes da região (Santos; Carvalho, 2004).

Devido à fiscalização, monitoramento e ao trabalho de educação ambiental desenvolvido pelos funcionários da Unidade de Conservação do Monumento natural das Árvores Fossilizadas (MONAF), os sítios fossilíferos estão conservados e monitorados para visitação pública com autorização do Naturatins. A



Seminário Integrado Ciência e Sociedade **(Entre)tecendo o diálogo entre ensino, pesquisa, extensão e inovação** **22 a 25 de novembro de 2022**



Formação Pedra de Fogo inserida em unidade de conservação somente permite atividades de baixo impacto como lavouras temporárias de pequenas propriedades e pecuária extensiva, acrescentando que os solos argilosos e pedregosos, a água salobra de poços e rios intermitentes limitam atividades.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação da Paisagem sob a ótica do Patrimônio Geológico-Geomorfológico da região norte do estado do Tocantins apresenta inúmeros atrativos para o potencial de conservação e de interesse científico e para visitação de estudantes como ocorre em parte do Monumento Natural das Árvores Fossilizadas (MONAF) sob supervisão dos técnicos do Naturatins. Em se tratando do Vão do Canto Grande, há parcerias sendo construídas com a UFNT e a comunidade no propósito de fazer estudos de capacidade de carga e viabilidade socioambiental do local para práticas do ecoturismo.

Como apontamentos sugere-se maior ênfase quanto a divulgação das áreas para conhecimento da população tanto na mídia quanto de painéis e placas próximo a estas estruturas naturais, aliada a um aumento dos cursos de educação ambiental nas escolas e comunidades da região. No caso específico da área com fósseis de árvores no distrito de Bielândia, pertencente ao município de Filadélfia, o governo estadual construiu um museu local e desenvolve vários estudos em convênio com diversas universidades do país, mas outras áreas com estruturas significativas na região do Domo do Lontra no município de Xambioá necessitam de maior aprofundamento nos estudos. Para o Vão do Canto Grande a iniciativa partiu da UFNT da composição de uma cartilha viabilizando uma maior divulgação da paisagem e conhecimento da área. Vale ressaltar, que todo o uso da área passa por um estudo primeiro de capacidade de carga e viabilidade socioambiental.

A cooperação entre instituições municipais, Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), e Naturatins, obteve êxito na criação da Área de Proteção Ambiental no município de Aragominas, mas em outros municípios ainda se torna necessário o envolvimento da comunidade e representantes públicos, além de verbas para realização de pesquisas para maior detalhamento.

VI. REFERÊNCIAS

Seminário Integrado Ciência e Sociedade

(Entre)tecendo o diálogo entre ensino, pesquisa, extensão e inovação
22 a 25 de novembro de 2022



TEIA UFNT

Bartholo, Roberto; Sansolo, Davis Gruber; Bursztyn, Ivan. **Turismo de Base Comunitária diversidade de olhares e experiências brasileiras.** editorial letra e imagem, 2009.

Brito, Eliseu Pereira de; et alli. **Encantos e paisagem do Vão do Canto Grande.** Palmas: UFT, 2019. 43p

Santos, M. E. de C. M.; Carvalho, M. S. S de. **Paleontologia das Bacias do Parnaíba, Grajaú e São Luís.** Rio de Janeiro: CPRM-Serviço Geológico do Brasil/DIEDIG/DEPAT, 2004

Tocantins (Estado) **Plano de Manejo do Parque Estadual Monumento Natural das Árvores Fossilizadas.** Consórcio OIKOS- MRS Estudos Ambientais, 2005.

Verdejo, M. E. (2006). **Diagnóstico Rural Participativo:** guia prático DRP. Brasília: MDA / Secretaria da Agricultura Familiar, 2006.